



Apresentação

Inevitavelmente, todos os indivíduos de uma sociedade estão envolvidos com assuntos relacionados à economia em seu cotidiano. Desde a vida particular de cada um, passando pelas empresas, governo e o resto do mundo, os assuntos econômicos estão presentes.

Nesta Unidade de Aprendizagem, você vai aprender o conceito de Economia e por que ela está presente no cotidiano dos agentes econômicos, em todas as esferas de uma sociedade.

Bons estudos.

Ao final desta Unidade de Aprendizagem, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Definir o conceito de economia.
- Reconhecer os problemas econômicos fundamentais.
- Identificar os argumentos positivos e os argumentos normativos.



Desafio

Os assuntos relacionados à Economia podem ser encontrados na vida dos indivíduos de uma sociedade, seja na sua vida profissional ou pessoal, na política de seu país ou nos assuntos externos.

Deste modo, cada um de nós acabamos por emitir alguma opinião a respeito desses assuntos, seja baseando-se em argumentos técnicos ou em argumentos que exigem algum juízo de valor, sobre aquilo que pode ser.

Observando o cenário econômico atual do Brasil, analise o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo), apresentando as suas considerações a respeito do nível em que o mesmo se encontra, **o que está sendo feito pela equipe econômica do governo para restabelecê-lo e qual a importância disso para o país. Explícite quais são os argumentos normativos e os positivos nessa análise.**





Infográfico

O Infográfico apresenta o símbolo da Economia, representando a importância dessa ciência na vida profissional e pessoal dos indivíduos.

Conteúdo interativo disponível na plataforma de ensino!



Conteúdo do livro

Neste capítulo você vai conhecer o conceito de Economia e as principais aplicações dessa área de conhecimento. Vai reconhecer quais os problemas econômicos fundamentais que envolvem a questão da escassez e as escolhas dos agentes econômicos, principal base de estudo da Economia. Além disso, vai poder distinguir quais as formas de argumentos a respeito das questões econômicas, os chamados argumentos positivos e normativos. Leia o capítulo Definição de Economia.

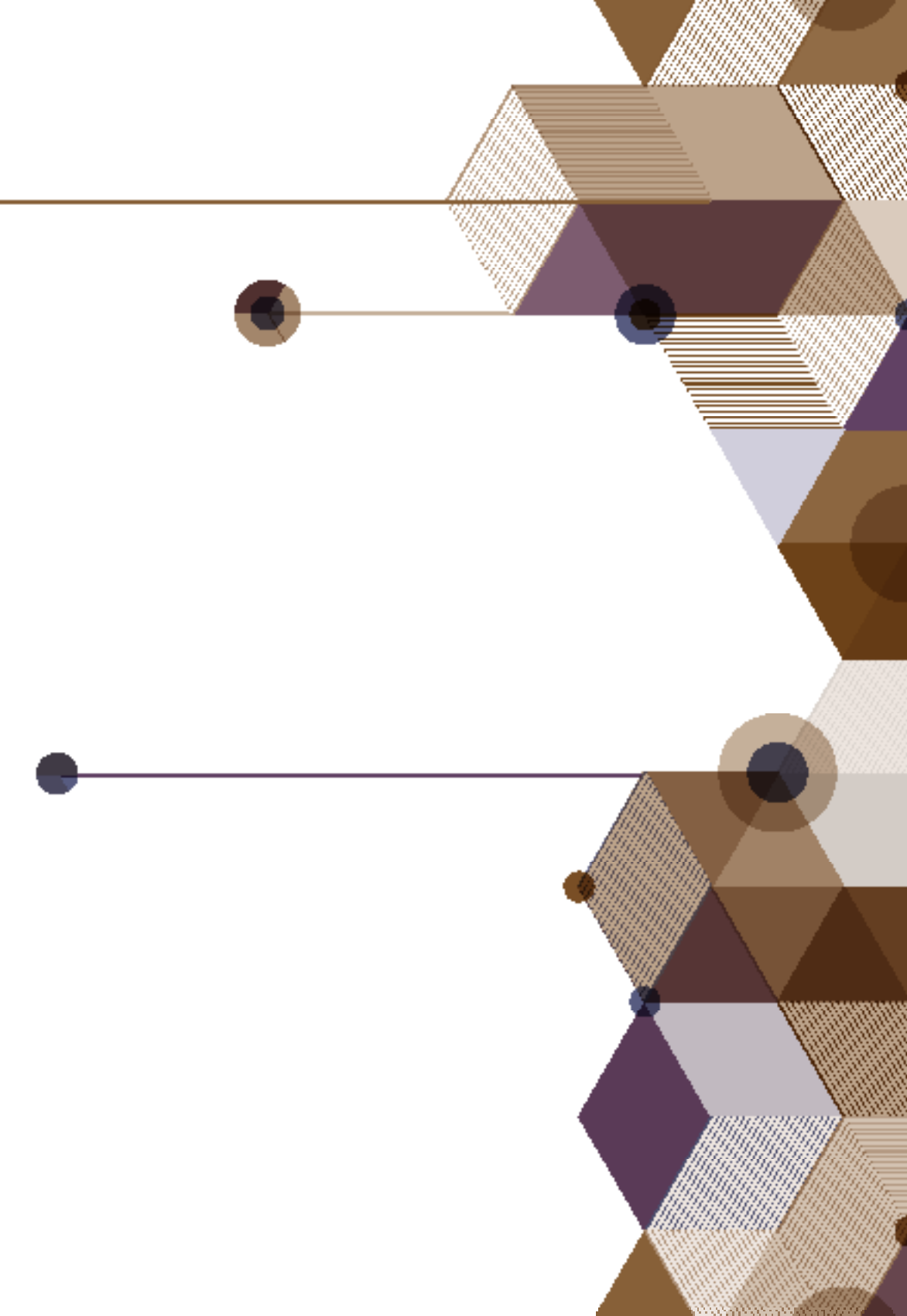


Para reforçar os principais pontos deste capítulo, clique no resumo em áudio a seguir:

ECONOMIA



Daniele Fernandes
da Silva



Definição de economia

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Definir o conceito de economia.
- Reconhecer os problemas econômicos fundamentais.
- Identificar os argumentos positivos e os argumentos normativos.

Introdução

Inevitavelmente, todos os indivíduos de uma sociedade estão envolvidos com assuntos relacionados à economia em seus cotidianos. Desde a vida particular de cada um, passando pelas empresas, governo e o resto do mundo, os assuntos econômicos estão presentes. Neste texto você irá conhecer melhor o conceito de economia e porque ele está presente no cotidiano dos agentes econômicos, em todas as esferas de uma sociedade.

Conceito de economia

Os problemas econômicos estão presentes a todo instante nas nossas vidas, desde questões mais rotineiras até assuntos de maior complexidade, veja alguns exemplos a seguir.

- Por que a renda nacional cresceu no pós-guerra acima dos 7% ao ano até 1980 e, dali em diante, praticamente estacionou?
- Por que em média o nordestino possui uma renda *per capita* muito inferior a do paulista?
- Por que a expansão da moeda e do crédito podem gerar inflação?
- Como uma desvalorização cambial pode conduzir a uma melhora na balança comercial e a uma redução do salário real?
- Até que ponto os juros altos reduzem o consumo e estimulam a poupança privada?

São inúmeros os exemplos que poderiam ser citados em relação à presença da economia no nosso cotidiano. É muito comum as pessoas opinarem acerca de assuntos econômicos apresentados na televisão, nos jornais, na rádio, ou até mesmo nas escolhas do dia a dia. Porém, esses assuntos envolvem tanta complexidade que é fundamental o seu estudo para se compreender em quais aspectos podemos sofrer alguma influência dessa área e como devemos nos comportar perante cada situação.

A ciência econômica é uma das áreas de estudo mais antigas do meio acadêmico, mas, mesmo antes da formação do seu corpo teórico, a economia já estava presente em assuntos relacionados à justiça, filosofia e finanças, por exemplo. Seu nome, inclusive, se originou na antiguidade, derivando do grego *oikonomia*, em que *oikos* significa casa e *nomos*, quer dizer lei. Isso porque na época em que esse termo surgiu a economia estava relacionada às questões de administração dos recursos da casa, ou seja, na divisão de responsabilidades em uma família. Nesse sentido, o homem era o responsável pela arrecadação de riqueza e patrimônio, ao passo que a esposa se responsabilizava pela administração desses recursos e das tarefas de casa. Posteriormente, a economia foi associada à questão da gestão e finanças públicas.

Apesar desse estudo já apresentar os seus primeiros indícios na antiguidade, foi apenas em meados do século XVIII que surgiram as primeiras teorias, que permitiram a economia ser reconhecida como ciência. O responsável por isso foi o britânico Adam Smith, por meio de sua obra *A Riqueza das Nações*. Conhecido como o “pai” da economia, procurou explicar qual era a principal fonte de riqueza de uma nação, defendendo o liberalismo econômico, ou seja, a baixa intervenção do Estado nos assuntos econômicos. Depois de Smith, novos teóricos importantes surgiram, acrescentando novas teorias ao pensamento econômico e, portanto, permitindo o avanço desse estudo ao longo dos anos.

A economia é uma ciência social que estuda o processo de produção, distribuição, acumulação e consumo de bens e serviços nas sociedades. Isso significa que é uma área que se preocupa em como os bens e serviços são produzidos, utilizando recursos escassos e procurando maximizar a satisfação dos agentes econômicos, considerando que as suas necessidades são ilimitadas e insaciáveis.

Basicamente, a economia se resume na análise das tomadas de decisões de consumo, produção e alocação dos recursos, considerando que os recursos (mão de obra, recursos naturais, terra, capital, etc.) são escassos, ou seja, se encontram de forma limitada. A preocupação aumenta ao se considerar a existência de gerações que ainda estão por vir e necessitarão desses mesmos recursos, indispensáveis a vida humana.



Exemplo

Veja alguns exemplos de recursos limitados ou escassos:

- **Água doce:** para consumo, já pode ser considerada um recurso escasso, dada a sua baixa disponibilidade. As principais causas são a poluição, a utilização irracional e o aumento do consumo da energia elétrica. Um dos principais impactos da limitação desse recurso está sobre o aumento dos preços dos alimentos (pela falta de chuva), da água engarrafada e da conta de luz (no caso da utilização irracional do chuveiro elétrico).
- **Petróleo:** as guerras provocam maiores preços no petróleo e em seus derivados, devido a maior dificuldade na sua obtenção.
- **Ar:** o ar já tem sido considerado um bem econômico e de grande preocupação pela sua limitação, ou seja, a poluição, o corte ilegal de árvores responsáveis pelo nosso oxigênio, impactam sobre a qualidade desse bem, tornando-o escasso.

Se pensarmos que todos os indivíduos se preocupam com a questão da escassez, por que os bens seriam demandados ou desejados? Porque possuem alguma utilidade.

Desse modo, novos conceitos surgem e precisam ser esclarecidos para compreendermos a definição de economia, acompanhe a seguir.

- **Utilidade:** é a capacidade de um bem em satisfazer uma necessidade ou desejo humano.
- **Bem:** é tudo aquilo capaz de atender uma necessidade humana, podendo ser dividido em:
 - **Bens materiais:** que possuem atribuições físicas de peso, forma e dimensão. Podem ser bens de consumo duráveis (por exemplo, automóvel, imóvel, etc.) ou não duráveis (como alimentos, bebidas, gasolina, etc.) e bens de capital (máquinas, equipamentos, instalações e edifícios);
 - **Bens imateriais:** possuem caráter mais abstrato, em geral, são todos os serviços prestados, ou seja, que acabam quase simultaneamente à sua produção, como uma aula ministrada ou a vigilância de um guarda noturno.
- **Necessidade humana:** trata-se de qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, desde que este seja capaz de contribuir para a sobrevivência ou para a realização social do indivíduo.

É preciso ter em conta que a necessidade, nos dias atuais, já não se trata de uma questão de sobrevivência, estando, portanto, cada vez mais

longe de ser satisfeita pela população, seja em economias pouco ou muito desenvolvidas.

Problemas econômicos fundamentais

Relacionando a questão da escassez às necessidades ilimitadas do homem, surgem os chamados problemas econômicos fundamentais: o que produzir? Quanto produzir? Como produzir? Para quem produzir?

Você verá estes conceitos em detalhes nos itens a seguir.

O que produzir

A questão sobre “o que produzir?” considera a limitação dos recursos produtivos na economia e as necessidades da geração atual e das futuras. Desse modo, observam-se quais as possibilidades existem para a produção e escolhem-se quais os bens ou serviços serão produzidos. Ao escolher a produção de um bem cujo recurso exigido no processo produtivo seja escasso, o produtor poderá se deparar com a dificuldade em obtê-lo, comprometendo a continuidade de sua empresa, ou poderá ter que pagar um preço elevado pelo recurso, encarecendo o seu produto no mercado ou diminuindo a sua margem de lucro, o que dificulta o sucesso do negócio. Os bens escolhidos para a produção podem ser de primeira necessidade ou de luxo, por exemplo.

Quanto produzir

Trata-se de um problema econômico relacionado à escolha da quantidade a se produzir do bem escolhido para o negócio, dada a disponibilidade dos recursos necessários para o processo produtivo.

Em negócios que realizam a produção de bens cujos recursos são mais limitados para o processo produtivo, a quantidade ofertada será menor. O custo desse recurso também tende a ser mais elevado, dada a sua escassez, influenciando sobre o preço, que tende a ser maior no mercado, de modo que a margem de lucro seja satisfatória ao produtor.

Como produzir

Esta questão se refere ao modo como o bem escolhido para a produção será fabricado, ou seja, qual técnica que será utilizada na confecção do produto.

Os recursos de produção também são limitados, fato que deve ser considerado ao escolher o que produzir.

Cada sociedade apresenta uma disponibilidade de recursos e de tecnologia própria, influenciando no modo de produção das empresas existentes. Algumas disponibilizam maior quantidade de mão de obra e outras mais tecnologia e bens de capital. Assim, será escolhido o método de produção mais eficiente e cujo custo de produção seja mais baixo, maximizando a produtividade, minimizando os custos e, consequentemente, aumentando a margem de lucratividade.

Em países que possuem maior disponibilidade de tecnologia, as empresas optam por processos produtivos mais modernos e tecnológicos, pois a eficiência produtiva tende a ser superior a contratação de mão de obra física, ocasionando maiores benefícios financeiros ao produtor. É o caso de economias mais avançadas. Já em países menos avançados, cuja disponibilidade tecnológica é inferior, se optará pela produção de bens que necessitem de maior disponibilidade de mão de obra física, portanto, mais barata para o processo produtivo.

Para quem produzir

Para quem produzir se refere a qual será a participação da sociedade no processo de produção e de distribuição dos bens. Ou seja, nesta fase se escolhe qual o nicho de mercado será atendido e qual será o público-alvo dos bens e serviços produzidos. Isso determinará, inclusive, qual a estrutura de mercado de cada empreendimento.

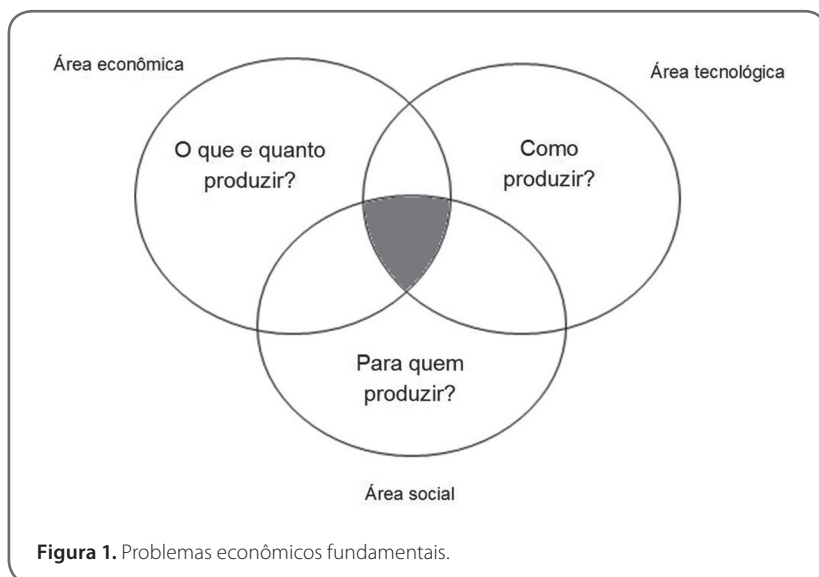
Empresas que pretendem atender as camadas mais altas da sociedade, com renda mais elevada, optarão pela produção de bens com maior valor agregado, com mais qualidade e diferenciação no mercado, podendo cobrar preços mais altos. Nesses casos, os processos produtivos são intensivos em tecnologia e capital. Já empresas que optam pelo público de renda mais baixa, irão ofertar produtos de baixo valor agregado, com pouca diferenciação e qualidade inferior, podendo cobrar, portanto, preços mais baixos e que alcancem a capacidade de pagamento dessas camadas sociais. Em geral, essas escolhas envolvem processos produtivos intensivos em mão de obra.



Fique atento

O nível de desenvolvimento de uma economia e de distribuição de renda entre a sociedade irá influenciar nas decisões de produção dos empreendedores e na escolha do público-alvo. Onde há muita concentração de renda, há também uma quantidade superior de pessoas com renda mais baixa, havendo, portanto, espaço para a produção de bens e serviços de menor valor agregado, ou seja, bens de primeira necessidade, cuja demanda será maior. Em economias mais avançadas, em que a distribuição de renda é mais igualitária, o poder de compra é maior entre a população, havendo, portanto mais espaço para produtos de maior valor agregado, mais caros, pois há mais renda disponível para ser gasta nesse tipo de bens de consumo.

Embora esses problemas econômicos fundamentais sejam diferentes uns dos outros, eles se complementam, estão inter-relacionados e influenciam, de forma simultânea, sobre as tomadas de decisão dos empreendedores, conforme apresentado na Figura 1.



Conforme pode ser observado na Figura 1, cada um dos problemas fundamentais envolve uma área diferente, revelando que tratam de diferentes

preocupações, mas que ao mesmo tempo se complementam. O primeiro problema, o que e quanto produzir, está relacionado à própria questão econômica, em relação à tomada de decisão de produção de um bem dada a escassez dos recursos. Quanto ao segundo problema, ele está relacionado ao modo de produção e à questão tecnológica, ou seja, qual a intensidade de tecnologia empregada em cada processo de produção possível, buscando a minimização dos custos e a máxima eficiência produtiva. Já com relação ao terceiro problema, a escolha do público-alvo, envolve-se a área social, uma vez que se define qual a participação da sociedade no processo de produção escolhido.

Argumentos positivos e normativos

Apesar de a economia ter tido as suas primeiras considerações na antiguidade, mas só no século XVIII ter apresentado as suas primeiras teorias científicas, é considerada uma ciência. Isso significa que ao longo do seu desenvolvimento foram realizados estudos profundos da realidade, baseados em princípios certos de determinados assuntos econômicos.

Cada resultado ou saber dessas pesquisas tiveram a utilização de métodos científicos, de dados concretos, em que cada afirmação da realidade fundamenta-se em uma questão técnica, com comprovação e argumentação científica do que se afirma. Desse modo, a ciência não permite que haja juízo de valor ou preconceitos a respeito de qualquer estudo e seus respectivos resultados, ou seja, não pode haver qualquer interpretação ou influência pessoal no processo de desenvolvimento de alguma teoria.

Existem dois tipos de ciências que podem confundir quem procura identificar em qual se enquadra a economia: a ciência exata e a ciência humana ou social. As ciências exatas, cujo conhecimento é baseado em expressões quantitativas, exigem que as suas teorias sejam resultado de experimentos ou cálculos, isto é, cada afirmativa deve ser rigorosamente demonstrável e comprovada. Já as ciências sociais ou humanas estão relacionadas a aspectos da vida humana, do indivíduo em uma sociedade, buscando-se um maior conhecimento a respeito do seu comportamento.

A economia pode ser confundida entre ciência exata e humana. Os modelos econômicos fundamentam-se em metodologias científicas com base em cálculos e/ou experimentos, desenvolvendo hipóteses resultantes de trabalho altamente rigoroso sobre aspectos da realidade. Porém, não é apenas por meio de cálculos e experimentos que se chegam aos resultados das teorias econômicas. Um dos objetivos da economia é identificar aspectos da vida humana,

do comportamento do homem na sociedade, da utilidade e da utilização dos bens escassos na sua vida.



Saiba mais

O conceito de utilidade está muito presente nos estudos das ciências econômicas, pois está relacionado à capacidade de um bem ou um serviço de satisfazer ou saciar uma necessidade humana, seja pela lucratividade, proveito, fruto ou juros pela utilização desse bem ou serviço.

Portanto, baseada nessas questões é que a economia se constitui como uma ciência humana, e não exata. Dada a necessidade de comprovação empírica das teorias econômicas, confrontada com estudos relacionados a aspectos do comportamento humano, os argumentos estão divididos entre os normativos e os positivos.

A análise positiva das situações está relacionada à explicação dos fatos da realidade, da forma exata como exige a economia. Não deve haver juízo de valor, é caracterizado pela objetividade dos fatos e se refere às explicações de causa e efeito, como se “X”, então “Y”. Por exemplo, se a taxa de juros aumentar, os empréstimos bancários ficarão mais caros e o consumo diminuirá. Desse modo, os argumentos positivos explicam o que realmente é.

Porém, a economia está relacionada às questões humanas, a respeito do comportamento dos indivíduos, e às relações de uns com os outros em uma sociedade. Em vista disso, pode ocorrer a interferência de nossos valores nos acontecimentos econômicos. Quando isso acontece, chamamos de análise ou argumentos normativos. Nesses casos, a expressão da opinião dos indivíduos refere-se ao que deveria ser, e não ao que é, como na análise positiva. Utilizando-se do exemplo anterior, um agente econômico diria: “a taxa de juros não deve aumentar”. Note que se está exprimindo um desejo a respeito de um fato econômico, algo que pode ser bom ou ruim, o que deveria acontecer. Caso a taxa de juros aumentar, será ruim para o consumo.

Quando o governo estabelece objetivos econômicos e sociais, como crescimento econômico, desenvolvimento econômico, baixo nível de desemprego e estabilização dos níveis inflacionários, trata-se do que a equipe econômica acredita ser o ideal para o país, envolve o juízo de valor e da opinião de todos os envolvidos no estabelecimento das metas e objetivos. Nesse caso, está se

reproduzindo argumentos normativos. Contudo, para que eles sejam alcançados com sucesso, os membros da equipe econômica e todos os políticos envolvidos no estabelecimento das ações a serem seguidas, irão se basear em fatos concretos, em estudos técnicos e práticos do que realmente se deve fazer. Sendo assim, trata-se de uma análise ou argumentação positiva, em que não cabe espaço para a opinião pessoal ou juízo de valor de quem quer que seja, tudo é baseado em fatos concretos sobre o que se deseja e o que fazer para que seja realizado com eficácia.

Existem muitas atitudes que podem ser tomadas para atingir cada uma das metas criadas, que devem ser cuidadosamente avaliadas para que gerem os efeitos almejados. Os meios utilizados na busca do bem-estar social geral chamam-se instrumentos econômicos, que podem ser, por exemplo, a taxa de juros, os tributos, os gastos do governo em infraestrutura e serviços básicos, a taxa de câmbio, a fixação do salário mínimo, a geração de empregos, entre outros. Então, na economia positiva e na normativa, em que o objetivo é o argumento normativo e o que se deve fazer para realiza-lo é o argumento positivo.

São muitos os desafios do economista, uma vez que se trata de uma área relativamente complexa, que acaba abrangendo outros campos de estudos como as ciências sociais, as finanças, a política, a estatística e o direito. Essa versatilidade permite um amplo leque de oportunidades para a atuação do profissional de economia, seja no setor público ou privado. A sua atividade profissional baseia-se em estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias, arbitragens, laudos, certificados, planejamento estratégico e orçamentário, empreendimentos públicos, privados ou mistos.



Saiba mais

O juramento do economista na conclusão do seu curso de bacharel em economia é: "Perante Deus, eu juro fazer da minha profissão de Economista um instrumento não de valorização pessoal, mas sim utilizá-lo para a promoção do bem-estar social e econômico de meu povo e minha nação, cooperar com o desenvolvimento da ciência econômica e suas aplicações, observando sempre os postulados da ética profissional."



Exercícios

1. “Nos próximos dias, o preço do pão em Curitiba deve sofrer um reajuste de 7,5%. O aumento é quase o triplo do acumulado nos últimos doze meses, quando o preço do pãozinho subiu 2,78%. A justificativa para o aumento é o reajuste no preço da farinha de trigo. O preço do cereal em grãos, vendido pelo setor agropecuário para os moinhos, sofreu um aumento de 71% em julho. [...] Landerlei Cascão Pereira, gerente comercial do moinho Guth, afirma que nos últimos dois anos as panificadoras não repassaram para o consumidor as quedas no preço do trigo, causadas por superofertas na produção do cereal. ‘Não haveria necessidade de ocorrer este aumento agora. De 2008 para cá, o saco de 25 quilos de farinha de trigo caiu de R\$ 47 para R\$ 22. Enquanto isso, o quilo do pão francês subiu de R\$ 2,50 para R\$ 5,50, em média’, relaciona.” (TAVARES; LUPORINI, 2010). Os argumentos apresentados acima são exemplos de economia positiva e normativa, respectivamente. Assinale a alternativa que representa este assunto corretamente.
 - a) A economia é uma ciência social e utiliza fundamentalmente uma análise positiva, que deverá explicar os fatos da realidade.
 - b) Os argumentos normativos estão contidos na análise que não envolve juízo de valor, estando ela estritamente limitada a argumentos descritivos, ou noções científicas.
 - c) A afirmação “o preço da carne não deve reduzir pois os salários aumentaram” é um exemplo de argumento positivo.
 - d) A economia normativa permite escolher quais os instrumentos econômicos mais adequados para o alcance dos objetivos da nação.
 - e) Quando os economistas realizam afirmações positivas, não estão agindo com base em argumentos científicos, mas revelando-se neste momento como meros conselheiros do governo.
2. Os economistas normalmente se baseiam em argumentos positivos para explicar a realidade econômica, mas, por vezes, acabam por emitir suas opiniões, apresentando a realizada por meio de argumentos normativos. É importante distinguir esses dois tipos de argumentos quando são comentados fatos ou sugeridas políticas econômicas. Marque a alternativa que representa um argumento normativo.
 - a) Se o preço da gasolina aumentar, os proprietários de carros flex aumentarão a demanda por etanol.
 - b) Alterações no preço da gasolina não deveriam influenciar a demanda por etanol.
 - c) A desvalorização da moeda aumentará a pressão sobre os preços internos.
 - d) Por meio da implementação do imposto progressivo haverá menos desigualdade

de renda, pois quanto maior for o salário, menor será a alíquota do imposto.

- e) Se uma taxa de juros maior torna os empréstimos mais caros, então haverá queda nos investimentos e no consumo.

3. Economia é a ciência social que se ocupa da administração dos recursos escassos existentes no planeta, com o desafio de produzir bens e serviços com recursos limitados, a fim de satisfazer as necessidades humanas que se renovam e crescem diariamente, sendo, portanto, ilimitadas. Escolha a alternativa que apresente a definição de um conceito relacionado ao estudo das ciências econômicas.

- a) Necessidades humanas, para o estudo da economia, é qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, capaz de contribuir para a sobrevivência ou para a realização social do indivíduo.
- b) A definição de economia como ciência se deu na antiguidade, por Aristóteles.
- c) Administra as necessidades humanas, formulando leis que restrinjam qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, de modo a minimizar o problema da escassez dos recursos naturais utilizados no processo produtivo.
- d) Estuda o ritmo do crescimento populacional no mundo, pois é um dos principais fatores que contribuem para o aumento da demanda por bens, cujos recursos para produção são

cada vez mais escassos.

- e) Gerencia os recursos financeiros, humanos e materiais das empresas.

4. Dada a escassez dos recursos produtivos, ou fatores de produção (terra, capital, força de trabalho), na Terra, associada às necessidades ilimitadas do homem, originam-se os problemas econômicos fundamentais de o que, quanto, como e para quem produzir bens e serviços. Escolha a alternativa que apresenta a definição de um desses termos.

- a) Para quem produzir está relacionado à escolha de como os membros da sociedade participarão dos resultados da produção (em termos de distribuição de produtos e dividendos, salários, renda da terra, etc.).
- b) Quanto produzir trata-se de escolher quais fatores de produção serão utilizados na produção dos bens e serviços; os produtores escolherão os métodos mais eficientes e que lhe trarão menor custo de produção possível.
- c) Dada a escassez dos recursos é preciso escolher, dentro do leque de possibilidades, quais produtos produzir e suas respectivas quantidades, isto é, o para quem produzir.
- d) A existência de concentração de renda, leva a uma quantidade superior de pessoas com renda mais baixa, havendo, portanto, espaço para a produção de bens e serviços de menor valor agregado, bens de primeira

necessidade e cuja demanda será maior. Esse problema econômico fundamental é como produzir.

- e) O que produzir se preocupa com a questão de que em países menos avançados, cuja disponibilidade tecnológica é inferior, se opta pela produção de bens que necessitem de maior disponibilidade de mão de obra física, portanto, mais barata, para o processo produtivo.
- 5. Os bens são demandados ou desejados pelos indivíduos pois possuem alguma utilidade. Desse modo, opte pela alternativa que caracteriza um desses novos conceitos que surgem no estudo da economia.
 - a) Utilidade é a capacidade de um bem de satisfazer uma necessidade ou desejo humano.
 - b) Utilidade é tudo aquilo capaz de atender a uma necessidade humana.
 - c) Bens imateriais possuem atribuições físicas de peso, forma e dimensão, podendo ser bens de consumo duráveis (automóvel, imóvel, etc.) ou não duráveis (alimentos, bebidas, gasolina, etc.) e bens de capital (máquinas, equipamentos, instalações e edifícios).
 - d) Bens materiais possuem caráter mais abstrato, em geral, são todos os serviços prestados, ou seja, que acabam quase simultaneamente a sua produção, como uma aula ministrada ou a vigilância de um guarda noturno.
 - e) Vontade trata-se de qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, desde que este seja capaz de contribuir para a sobrevivência ou para a realização social do indivíduo.



Referência

TAVARES, O.; LUPORINI, F. Com alta do trigo, preço do pão deve subir 7,5%. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 17 ago. 2010. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/com-alta-do-trigo-preco-do-pao-deve-subir-75-3mtpta7yp42oea9jqeqgj51q>>. Acesso em: 03 jul. 2017.

Leitura recomendada

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. *Fundamentos de economia*. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Conteúdo:

S a

G a H

SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS



Dica do professor

Crescimento e desenvolvimento econômico não possuem o mesmo significado. O crescimento econômico trata da mensuração quantitativa da atividade econômica ao longo do tempo (pode ser mensurada pelo crescimento do PIB). Pode-se ter crescimento sem desenvolvimento econômico. O crescimento com desenvolvimento econômico é uma avaliação qualitativa da evolução de uma economia. Trata da avaliação de se o crescimento econômico/geração de renda está sendo distribuído de forma adequada à sociedade, promovendo o seu bem-estar, e não apenas o aumento de renda (pode ser avaliado através do IDH, por exemplo).

Veja, na dica do professor, mais sobre esse assunto.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.



Exercícios

- 1) "Nos próximos dias, o preço do pão em Curitiba deve sofrer um reajuste de 7,5%. O aumento é quase o triplo do acumulado nos últimos doze meses, quando o preço do pãozinho subiu 2,78%." A justificativa para o aumento é o reajuste no preço da farinha de trigo. O preço do cereal em grãos, vendido pelo setor agropecuário para os moinhos, sofreu um aumento de 71% em julho. Porém, "Landerlei Cascão Pereira, gerente comercial do moinho Guth, afirma que nos últimos dois anos as panificadoras não repassaram para o consumidor as quedas no preço do trigo, causadas por superofertas na produção do cereal. Não haveria necessidade de ocorrer este aumento agora. De 2008 para cá, o saco de 25 quilos de farinha de trigo caiu de R\$ 47 para R\$ 22. Enquanto isso, o quilo do pão francês subiu de R\$ 2,50 para R\$ 5,50, em média", relaciona (GAZETA DO POVO, 2010). Os argumentos apresentados acima são exemplos de economia positiva e normativa, respectivamente. Marque a alternativa que represente este assunto:
- A) A Economia é uma ciência social e utiliza fundamentalmente uma análise positiva, que deverá explicar os fatos da realidade.
 - B) Os argumentos normativos estão contidos na análise que não envolve juízo de valor, estando esta estritamente limitada a argumentos descritivos ou noções científicas.
 - C) A afirmação "o preço da carne não deve reduzir, pois os salários aumentaram" é um exemplo de argumento positivo.
 - D) A economia normativa permite escolher quais os instrumentos econômicos mais adequados para o alcance dos objetivos da nação.
 - E) Quando os economistas realizam afirmações positivas, não estão agindo com base em argumentos científicos, revelando-se, neste momento, como meros conselheiros do governo.
- 2) Os economistas normalmente se baseiam em argumentos positivos para explicar a realidade econômica, mas, por vezes, acabam por emitir suas opiniões, apresentando-a realizada através de argumentos normativos. É importante distinguir estes dois tipos de argumentos quando são comentados fatos ou sugeridas políticas econômicas. Marque a alternativa que represente um argumento normativo:
- A) Se o preço da gasolina aumentar, os proprietários de carros flex aumentarão a demanda por etanol.

- B) Alterações no preço da gasolina não deveriam influenciar a demanda por etanol.
- C) A desvalorização da moeda aumentará a pressão sobre os preços internos.
- D) Através da implementação do imposto progressivo, haverá menos desigualdade de renda, pois quanto maior o salário, menor a alíquota do imposto.
- E) Se uma taxa de juros maior torna os empréstimos mais caros, então haverá queda nos investimentos e no consumo.

3) Economia é a ciência social que se ocupa da administração dos recursos escassos existentes no planeta, com o desafio de produzir bens e serviços com recursos limitados, a fim de satisfazer as necessidades humanas, que se renovam e crescem diariamente, sendo, portanto, ilimitadas. Escolha a alternativa que apresente a definição de um conceito relacionado ao estudo das ciências econômicas:

- A) Gerencia os recursos financeiros, humanos e materiais das empresas.
- B) A definição de Economia como ciência se deu na antiguidade, por Aristóteles.
- C) Administra as necessidades humanas, formulando leis que restrinjam qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, de modo a minimizar o problema da escassez dos recursos naturais utilizados no processo produtivo.
- D) Estuda o ritmo do crescimento populacional no mundo, pois é um dos principais fatores que contribuem para o aumento da demanda por bens cujos recursos para produção são cada vez mais escassos.
- E) Necessidades humanas, para o estudo da Economia, revela-se qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, capaz de contribuir para a sobrevivência ou para a realização social do indivíduo.

4) Dada a escassez dos recursos produtivos ou fatores de produção (terra, capital, força de trabalho), na Terra, associada às necessidades ilimitadas do homem, originam-se os problemas econômicos fundamentais de o que, quanto, como e para quem produzir bens e serviços. Escolha a alternativa que apresenta a definição de um desses termos:

- A) Para quem produzir está relacionado à escolha de como os membros da sociedade participarão dos resultados da produção (em termos de distribuição de produtos e dividendos, salários, renda da terra, etc.).

- B)** Quanto produzir trata-se de escolher quais fatores de produção serão utilizados na produção dos bens e serviços. Os produtores escolherão os métodos mais eficientes, os que lhes trarão menor custo de produção possível.
- C)** Dada a escassez dos recursos, é preciso escolher, dentro do leque de possibilidades, quais produtos produzir e suas respectivas quantidades, isto é, o para quem produzir.
- D)** A existência de concentração de renda leva a uma quantidade superior de pessoas com renda mais baixa, havendo, portanto, espaço para a produção de bens e serviços de menor valor agregado, bens de primeira necessidade, cuja demanda será maior. Este problema econômico fundamental é como produzir.
- E)** O que produzir se preocupa com a questão de que, em países menos avançados, cuja disponibilidade tecnológica é inferior, se opta pela produção de bens que necessitem de maior disponibilidade de mão de obra física, portanto, mais barata, para o processo produtivo.
- 5) Os bens são demandados ou desejados pelos indivíduos, pois possuem alguma utilidade. Desse modo, opte pela alternativa que caracteriza um desses novos conceitos que surgem no estudo da Economia:**
- A)** Bens materiais possuem caráter mais abstrato. Em geral, são todos os serviços prestados, ou seja, que acabam quase simultaneamente à sua produção, tais como uma aula ministrada ou a vigilância de um guarda noturno.
- B)** Utilidade é tudo aquilo capaz de atender a uma necessidade humana.
- C)** Bens imateriais possuem atribuições físicas de peso, forma e dimensão. Podem ser bens de consumo duráveis (por exemplo, automóvel, imóvel, etc.) ou não duráveis (como alimentos, bebidas, gasolina, etc.) e bens de capital (que são máquinas, equipamentos, instalações e edifícios).
- D)** Utilidade é a capacidade de um bem de satisfazer uma necessidade ou desejo humano.
- E)** Vontade trata-se de qualquer manifestação de desejo que envolva a escolha de um bem, desde que esse seja capaz de contribuir para a sobrevivência ou para a realização social do indivíduo.



Na prática

Imaginemos uma economia hipotética, em que o então chefe de Estado afirmou que o seu país, que passava por um momento de instabilidade econômica, estaria sob controle e a retomada do crescimento poderia ser considerada certa em seu governo, conforme declaração:

"[...] Queria transmitir-lhes uma mensagem de otimismo, garantindo a retomada de crescimento econômico de nosso país. Afirmo isso, pois observa-se uma inflação sob controle, devido à criação das devidas condições para a redução dos juros e o consequente alívio da pressão sobre o nível geral de preços. A economia voltou a crescer, o emprego começa a se recuperar, deixando-se para trás um dos piores momentos da história econômica do país."



Tal afirmação corresponde a um argumento normativo, pois observando os dados econômicos empíricos (argumentos positivos), a situação apresentava-se adversa, como por exemplo, o aumento contínuo da taxa de desemprego e a queda na produção industrial.



Saiba mais

Para ampliar o seu conhecimento a respeito desse assunto, veja abaixo as sugestões do professor:

Conceitos básicos de Economia



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Inflação: O que é; de onde vem?



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.

Queda do petróleo agrava escassez de produtos na Venezuela.



Aponte a câmera para o código e acesse o link do conteúdo ou clique no código para acessar.